

Recuperação paralela começa hoje

Cerca de 1 milhão de estudantes vão fazer as aulas de reforço, durante três meses

JULIANA JUNQUEIRA

Cerca de 1 milhão de alunos da rede estadual começam a freqüentar, hoje, a recuperação paralela. Durante três horas semanais, os estudantes vão rever as matérias nas quais tiveram dificuldade no primeiro bimestre. As aulas terão duração de dois meses e serão dadas em 80% das escolas da rede, por 50 mil professores.

A recuperação foi instituída há três anos. Como está previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), os alunos só podem ser retidos no fim de cada um dos três ciclos – da 1.^a à 4.^a série, da 5.^a à 8.^a e o 2.^º grau.

“Para não reprovar os alunos, foi necessário criar mecanismos para garantir o aprendizado”, explica a responsável pela Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas da Secretaria de Educação, Vera Lúcia Wey. A primeira medida foi a recuperação continuada. “Se o estudante não entendeu a matéria, o professor volta a explicá-la, usando outras abordagens”, diz Vera.

Os estudantes que ainda continuam apresentando dificuldades são direcionados para a recuperação paralela. “Esse diagnóstico é feito pelo professor”, afirma Vera. Verificadas as deficiências, coordenadores e professores montam um projeto de recuperação. “Formam-se turmas de 15 a 20 alunos, de diferentes séries e disciplinas”, explica.

Habilidades – Segundo Vera, o importante da recuperação é ensinar o aluno a fazer relações. Durante março e abril, os professores fizeram a caracterização dos estudantes. Após a conclusão dos projetos, as Delegacias de Ensino promoveram cursos de capacitação para os professores. Para Vera, é fundamental o incentivo dos pais. “Eles devem ver a recuperação como um professor particular”, diz.